

**“Se o sistema não estivesse interessado em manter vielas escuras,
simplesmente as iluminaria”:**

A situação homossexual no Brasil ditatorial a partir de *Lampião da Esquina* (1979-1981)

Eron Rafael dos Santos

Orientador: Carlos Augusto Bonifácio Leite

O presente trabalho busca analisar a situação da comunidade homossexual no Brasil sob o Regime Ditatorial Militar, bem como sobre as forças materiais que agem sobre os indivíduos cuja sexualidade desvia dos parâmetros impostos hegemonicamente pela sociedade. Para isso, volta-se ao periódico *Lampião da Esquina*, primeiro jornal homossexual de grande circulação no Brasil, que existiu entre os anos de 1978 e 1981. A análise dos textos que circulam em *Lampião* servem aqui, pois, tanto como fonte histórica, quanto como objeto para uma análise dos acontecimentos à luz das teorias escolhidas.

Assim, foram escolhidas três relações com as quais é possível traçar paralelo com a comunidade homossexual, para melhor entendimento de tais forças na época. A primeira delas é com o próprio regime militar. Diferentemente de outros países, a ditadura brasileira de 1964 não possuía uma condenação institucionalizada aos homossexuais, porém, o jornal mostra que a violência cometida contra a camada se valia principalmente da desmoralização das camadas mais pobres através dos embustes cometidos nos locais

ditos de pegação homossexual, como Cinema Íris e o Buraco da Maysa, ambos no Rio de Janeiro. Aqui foram usadas as concepções acerca de sexualidade de MARCUSE (1975), especialmente na sua aproximação com as repressões causadas a fim de se manter o regime capitalista em funcionamento.

A segunda parte explora o então ascendente Mercado Gay que crescia nas grandes cidades do Brasil e do mundo. Com base nas noções do Pink Money, crescia um mercado de boates e outros pontos de entretenimento a fim de atender a comunidade homossexual de classe média no país, que tornava-se relevante graças ao processo de urbanização e pelo crescimento econômico das classes médias que ocorreu no regime. Além disso, o estudo apresenta uma comparação com a imagem do homossexual aproveitado como objeto de exposição

pela grande mídia nacional. Para isso, são utilizadas o conceito de Indústria Cultural de ADORNO (1985), bem como os apontamentos sobre a homofobia clínica propostos por BORILLO (2010).

Por último, o estudo se debruça sobre as relações e repressões que ocorriam dentro da própria comunidade homossexual, a partir e contra seus indivíduos. São utilizados aqui os apontamentos de FRY a respeito da dicotomia entre bichas e entendidos no seu estudo de 1982, bem como as alia com os autores já citados a fim de entender os fatores que compõe essa distinção aparentemente tão importante à comunidade na época. Além disso, são utilizados estudos atuais sobre como esses valores se mantêm ainda correntes dentro dos espaços LGBT.

Referência bibliográfica

ADORNO, Theodor W. “A Indústria Cultural: o Esclarecimento como Mistificação de Massas”. In: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. p.99-138

BORRILLO, Daniel. **Homofobia: História Crítica de um Preconceito**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 140 p.

FACCHINI, Regina. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. **Caderno Ael**, Campinas, v. 10, n. 18/19, p.81-123, 2003.

JAMESON, Frederrick. Pós-Modernismo e Sociedade de Consumo. **Novos Estudos**, São Paulo, v. 12, p.16-26, jun. 1985.

MARCUSE, Herbert. **Eros e Civilização: Uma Interpretação Filosófica do Pensamento de Freud**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

SCHULTZ, Leonardo; BARROS, Patrícia Marcondes de. O lampião da esquina: discussões de gênero e sexualidade no Brasil no final da década de 1970. **Revista Estudos da Comunicação**, Curitiba, v. 15, n. 36, p.49-63, jan. 2014. Trimestral.